

Ministro rebate protestos de minorias nos 500 anos

Opressão de negros e índios deu tristeza ao barroco, afirma Greca

Fabiana Melo

• BRASÍLIA. O ministro dos Esportes e Turismo, Rafael Greca, disse ontem que está tudo pronto para as comemorações dos 500 anos de Descobrimento do Brasil. Greca rebateu os protestos de lideranças indígenas e negras contra as celebrações, lembrando o regime de escravidão a que foram submetidos estes povos. O ministro afirmou que não se pode transformar a data num tribunal de opiniões.

— A gente aceita as dores e alegrias do passado, com esperança de que as dores não se repitam e que as alegrias se multipliquem — disse Greca.

Mesmo as dores, na opinião do ministro, não foram de todo infrutíferas, gerando manifestações culturais.

— Se não houvesse a opressão contra negros e índios, não teríamos o barroco, essa arte tão triste — afirmou.

Objetivo principal é discutir o Brasil

Mesmo os que têm opiniões contrárias às comemorações estão participando da programação, segundo o ministro, pois o objetivo principal é a promoção de discussões sobre o Brasil.

O ministro afirmou que o projeto desenvolvido em Cabrália exemplifica o que o Governo quer para o futuro, com a integração entre índios e não-índios. No local da antiga aldeia pataxó foram construídos um terminal turístico, um memorial indígena, duas vilas — uma para os índios e outra para os não-índios —, lojas que serão exploradas pelos pataxós e iniciado um projeto de recomposição ambiental. Também já está planejado o saneamento básico de toda a região.

As comemorações dos 500 anos estão ajudando a reduzir o desemprego, segundo Greca. Com as obras em Cabrália e a construção de um centro de convenções em Porto Seguro, o ministro calcula estar criando pelo menos 1.200 empregos diretos.

Além da programação comemorativa, o Governo mandou guardar em computadores os textos e imagens da documentação sobre o período colonial brasileiro (1500-1822) e dos marcos nacionais dos 500 anos instalados em vários estados. Além disso, está sendo feita a recuperação de centros históricos.

Apelo ao orgulho dos brasileiros

O aniversário do Descobrimento deveria gerar orgulho nos brasileiros, segundo o ministro. A comemoração, em sua opinião, deve ser apartidária.

— Para o Governo, a festa não é importante, é importante para o Brasil. Se eu fosse da oposição, iria à Missa do Descobrimento bem comportado.

As obras programadas para o Arraial da Coroa Vermelha, em Cabrália, junto a Porto Seguro, estão praticamente concluídas, segundo o ministro. O local será o ponto de partida para a série de comemorações da data no país. ■